

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa 2013

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 062

2 de Maio Todos os Dias



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Junta de Freguesia da Ajuda

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação GI u:iclc

Designação Associação Actividades Sociais Bairro 2 Maio

Designação Associação de Moradores Bairro 2 de Maio

Designação Faculdade de Arquitectura - UTL

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação 2 de Maio Todos os Dias

BIP/ZIP em que pretende intervir 2. Dois de Maio

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Situado na orla ocidental de Lisboa, na freguesia da Ajuda, o Bairro 2 de Maio, enquadra-se num contexto urbano e numa paisagem de excelência, dada a proximidade com o Palácio Nacional da Ajuda, Pólo Universitário e Parque de Monsanto. Este bairro é um lugar com uma história e identidades próprias, espaço de convivência pessoas com origens, práticas e modos de vida diversos. No atual contexto de restrição, os seus habitantes confrontam-se com dificuldades severas, sendo a inserção laboral (informalidade e precariedade), as condições de habitabilidade e a degradação dos espaços públicos, algumas das principais condicionantes que fragilizam a sua condição de cidadania. Este projecto tem por base um diagnóstico e plano de acção construídos em 2012 por docentes e alunos da Faculdade de Arquitectura, num contexto participativo, envolvendo as associações do bairro, vizinhos e Junta de Freguesia. Assumindo-se que a universidade tem hoje um papel de responsabilidade social junto da sociedade civil, a FA



(parceiro), juntamente com a Junta e Associação de Moradores do Bairro podem contribuir para a promoção da coesão social e espacial desta zona da cidade, fornecendo saberes e técnicas que poderão ajudar à capacitação e empowerment desta população. O desafio deste projeto assenta na valorização das pré-existências, numa perspectiva interdisciplinar com diferentes escalas de intervenção, promovendo a qualidade de vida dos habitantes do Bairro, a sua auto estima e sentido de identidade.

Temática preferencial

Reabilitação e Requalificação de Espaços

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

O principal objetivo consiste em promover a qualidade de vida no bairro com intervenções multissetoriais, desenvolvidas num contexto de sustentabilidade económica, ambiental e social, com recurso a recursos locais e atividades de baixo custo, assentes em processos participativos e no acompanhamento promovido pela universidade, gerando oportunidades de inclusão para grupos e pessoas em situação de maior vulnerabilidade sócio económica. As atividades procurarão capacitar a comunidade do bairro 2 de Maio, incutindo atitudes pró-ativas, de modo a que os habitantes se assumam como os principais agentes de mudança na melhoria da sua qualidade de vida. A capacitação da comunidade do Bairro ao nível da participação pública é determinante na co-responsabilização para a gestão dos espaços públicos do bairro, e na criação de soluções empreendedoras que alicercessem um ciclo de sustentabilidade que permitirá a autonomia destas acções ao longo do tempo.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Capacitação da comunidade por via da criação de um espaço comunitário que é a "casa para todos": o projeto "2 de Maio todos os dias" prevê a requalificação ligeira de um espaço que é a "casa para todos", concebido enquanto espaço comunitário e multifuncional que concentrará a gestão de actividades e recursos e que assumirá várias valências: i) será um espaço de informação e formação, principalmente para os líderes formais e informais do bairro, associações, mediadores, voluntários e principalmente desempregados; ii) um espaço-oficina (criação de produtos com base em materiais reciclados e reutilizados com o apoio de alunos e docentes da FA-UTL em



domínios como o design de produto e comunicação e design de moda); iii) loja social e banco do tempo, em que se privilegiará a troca de produtos e serviços numa lógica de reciprocidade. Os parceiros e a entidade promotora funcionarão numa plataforma de diálogo e partilha que permitirá a dinamização e continuidade e sustentabilidade do projeto, não só no antes, durante e após a vigência do projeto.

Sustentabilidade

Para alcançar uma maior coesão social e territorial é criado um programa de atividades que se relacionam e criam per si um ciclo sustentável. A comunidade será chamada a ter um papel determinante na transformação do bairro. A interação entre todos os intervenientes terá repercussões a médio/longo prazo, com impacte decisivos nas crianças e adolescentes. Desde cedo as crianças aprenderão a importância de serem cidadãos activos e a preservar a identidade e o lugar onde vivem. A interação entre as diferentes gerações, bem como, a transmissão de saberes e actividades artesanais combinadas com outras de cariz mais científico e tecnológico é também uma forma de garantir a transmissão e preservação de técnicas ancestrais preservando o passado e a identidade destes habitantes. Serão aproveitadas as capacidades e competências dos moradores no sentido de haver uma troca de serviços e saberes entre a comunidade, o que será um garante da dinamização e reforço da coesão social. Um outro factor que contribuirá para a sustentabilidade desta medida é a compreensão por parte da comunidade de que ao participar está a contribuir ativamente na melhoria da sua qualidade de vida, com benefícios não só numa perspectiva pessoal, mas também coletiva.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Desenvolvimento de actividades económicas, culturais e formativas inovadoras e assentes no empreendedorismo: Este objectivo passa pela capacitação da comunidade com competências empreendedoras que lhes permitam encontrar soluções de inserção sócio económica e de sustentabilidade económica, aliando-se a parceiros sociais, sejam estes locais ou outros, de modo a que os serviços e produtos concebidos no bairro 2 de Maio sejam conhecidos, implementados e até exportados para lá das fronteiras do Bairro.

Ao assentar em princípios como a criatividade, a inovação e a participação, esta medida pretende estabelecer um diálogo e uma troca efetiva entre a comunidade do Bairro e as Faculdades do Pólo da Ajuda, de modo a partilharem saberes e saberes fazer, e que possam gerar produtos e serviços necessários em primeira instância à comunidade e à freguesia e que se assumam como o garante da sustentabilidade desta medida.

Sustentabilidade

Esta é assegurada pela investigação e saberes académicos



aplicados a um espaço comunitário real, contribuindo diretamente para a melhoria da imagem e funcionamento urbano do Bairro 2 de Maio, mas sobretudo para a capacitação da comunidade, quer seja por via de processos de participação pública, quer seja por via da sua formação e qualificação, de modo a incentivar actividades de empreendedorismo e geradoras de auto emprego. O reaproveitamento de materiais que à partida possam ser tidas como residuais ou desperdícios urbanos em projectos de Design e de teor artístico, a produção e venda de produtos e serviços que rentabilizem o investimento feito, será uma forma de assegurar a sustentabilidade das actividades do projeto, durante e após o terminus do projecto. Desta forma se garante a adição de valor sobre os serviços e produtos produzidos, não só do ponto de vista económico-financeiro, mas também em termos de inovação social, atendendo ao envolvimento das comunidades (e dos seus saberes e saberes fazeres tradicionais ou informais), docentes e discentes do Pólo universitário. Desta forma, também se pretende inculir uma postura pedagógica ambiental, uma vez que ao serem reutilizados este tipo de materiais reduz-se a pegada ecológica, numa acção de maior contenção e aproveitamento de recursos existentes e alternativos.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Promover as condições de vida no Bairro:
Este objectivo pretende não só melhorar a qualidade de vida dos moradores e dos espaços públicos do bairro, como também da higiene e saúde públicas. O objetivo de um espaço público de maior qualidade vai de encontro à proposta de projeto da Unidade de Intervenção Territorial da zona Ocidental da cidade de Lisboa, sendo que as intervenções propostas nesta candidatura objetivam-se num foco mais localizado e numa perspectiva de acupuntura urbana. É um objetivo que está directamente relacionado com o primeiro, na medida em que as melhorias propostas têm como pilar base a participação das pessoas, este será um projeto que assenta não só nos detalhes e conhecimentos técnicos mas também na participação, criando um projecto assente nas reais necessidades de quem vive estes espaços.

Sustentabilidade

O fomento de sentimentos de pertença e de relações de solidariedade no bairro através da implementação de processos de participação e de auscultação envolverá de forma permanente os habitantes nos projetos e manterá o bom estado de manutenção do bairro. Este processo participado trará resultados a médio e longo prazos, constituindo-se em garante do bem estar e da convivência social entre moradores com pertenças e vivências tão diversas.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO



Actividade 1 Criação da Casa para Todos

Descrição

Reabilitação ligeira de salas cedidas pela Associação de Moradores do Bairro onde decorrerão as atividades principais do Projeto. Pretende-se não só que a Associação possa dinamizar ao máximo os seus serviços, como promover o seu acesso a novos serviços e atividades. Esta Casa abrangerá a gestão de atividades e recursos, assumirá várias valências: será um espaço de informação e formação (contínua e workshops, principalmente para os líderes de opinião, associações, mediadores, voluntários e principalmente desempregados; um espaço-oficina (criação de produtos reciclados e reutilizados, com o apoio de alunos e docentes da FA nos domínios do Design); loja social e banco do tempo, em que se privilegiará a troca de produtos e serviços em lógica de reciprocidade. Produzir-se-ão obras inovadoras e de modo a criar um modelo de negócio que assenta na exportação das ideias, serviços e obras produzidas no Bairro. Parte do lucro das obras vendidas reverterá para o estudante e morador envolvidos no processo. No final do projeto, tais valores serão subdivididos pela Associação e criadores. A "Casa para todos" terá um espaço para exposições e será responsável pela participação dos moradores e pela dinamização pública do Cartão do Morador (ver Act. 7). Os mais participativos terão lugar na "Parede da Fama", como forma de reconhecimento. De modo a otimizar o desenvolvimento do projecto e actividades pretende-se equipar o espaço com material e equip. de escritório adequado às necessidades.

Recursos humanos

Colaboração de 1 técnica de serviço social da Junta de Freguesia da Ajuda, voluntários da Faculdade de Arquitectura - UTL e outros (p.e. informal U:iclc) e moradores na reabilitação e re-equipamento do espaço. Nas oficinas prevê-se a contratação de 2 colaboradores externos responsáveis pelo Espaço, possibilidade de 1 colaborador/morador durante os fins-de-semana, voluntários da Faculdade de Arquitectura - UTL e outros (p.e. informal U:iclc).

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

a oficina (a funcionar em regime de voluntariado, mas também pela integração de funcionários a tempo inteiro) e a existência de uma sala de reuniões, e para formação, poderão fomentar as actividades associativas e dinâmicas comunitárias, já que a multifuncionalidade do espaço combinada com a oferta de novos serviços e produtos facilitará a comunicação entre agentes exteriores e comunidade, as relações de convivência entre culturas e gerações diferentes, o reaproveitamento de saberes tradicionais num contexto de contemporaneidade.

Valor 25000.00 EUR



<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
 <i>Actividade 2</i>	 Estudos, avaliação e monitorização
<i>Descrição</i>	<p>Nesta actividade monitorizar-se-à o desenvolvimento de todo o projecto quer seja do ponto de vista da operacionalização, quer seja do ponto de vista técnico ao nível da implementação e concepção do plano. Elaborar-se-à uma análise aprofundada à diversa trama de espaços públicos que compõem este território conjuntamente com o mobiliário urbano existente e o proposto, situações relativas a hortas urbanas existentes e propostas. Estas análises têm como objectivo incorporar uma visão holística do território, mesclando os conhecimentos técnicos do grupo informal U:iclc, a Faculdade de Arquitectura - UTL, parceiros externos e sobretudo da comunidade que vive (n)o Bairro. Operacionalizando-se num processo contínuo, pretende-se uma forte correlação e participação dos diferentes actores e agentes do território.</p> <p>Com esta acção criar-se-à uma plataforma onde os trabalhos irão sendo expostos a todos os que neles queiram participar com vista a uma maior interactividade e ao enriquecimento do conhecimento territorial do Bairro.</p> <p>Esta plataforma terá a ambivalência de ser em suporte físico, por meio de exposição das análises elaboradas e em suporte digital pela criação de um website com hiperligações aos websites dos parceiros formais e informais deste processo.</p>
<i>Recursos humanos</i>	1 colaborador externo em part-time, voluntários da Faculdade de Arquitectura - UTL e outros (p.e. informal U:iclc), 1 colaborador externo a contratar (ver atividade 1)
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Criação de uma plataforma online para divulgação, avaliação e monitorização das actividades do projeto.</p> <p>Elaboração de painéis informativos sobre as análises em suporte físico e com fins expositivos no bairro. Apresentação dos painéis à comunidade e acções de auscultação e discussão</p>

<i>Valor</i>	4000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	150
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 3</i>	Intervenção em espaço público
<i>Descrição</i>	<p>Esta actividade segue uma base de "Acupuntura Urbana" uma vez que as intervenções previstas são de carácter micro localizado. O atual plano de requalificação de espaço público do Bairro proposto pela Unidade de Intervenção Territorial, não inclui uma das principais entradas/ saídas pedonais do Bairro - o Largo do Cantinho. Este assume-se como um dos pontos estruturantes do eixo de ligação entre o Bairro e a loja social na rua das Açucenas. Dada a importância da loja social para os moradores do Bairro, o percurso que a une ao interior terá de ser reforçado (Largo), uma vez que a Loja se encontra no exterior. Para que a ligação seja reforçada será necessário valorizá-la através de pequenas intervenções na calçada, nos lancis e no seu ajardinamento. Prevê-se a realização de outras acções de requalificação do espaço público e sempre que justificadas e que poderão implicar a implantação de peças de mobiliário urbano, concebidas pelos alunos e docentes (voluntários) de Design da FA e a localizar em lugares a escolher após a realização de processos de consulta aos moradores. Após a sua colocação, decorrerá uma fase de monitorização das formas de apropriação e utilização dos utilizadores, com vista à elaboração de um relatório que incorpore as sugestões dos mesmos e que serão atendidas em acções subsequentes e /ou no ajustamento das peças propostas. Paralelamente decorrerão pequenas intervenções de no Espaço Público, de acordo com as recomendações das análises realizadas na Act. 2.</p>
<i>Recursos humanos</i>	voluntários da Faculdade de Arquitectura - UTL e outros (p.e. informal U:iclc), Junta de Freguesia da Ajuda, voluntários da Associação de Moradores e moradores. 2 recursos humanos externos a contratar (ver atividade 1).
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Melhoria das condições de acesso (pessoas com mobilidade reduzida e deficientes) e das vivências no espaço público com impacto nos usos e imagens dos residentes face ao espaço. Interactividade mais estreita entre alunos e

	docentes de Design e Arquitectura (Faculdade de Arquitectura - UTL) e o Bairro.
<i>Valor</i>	5000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	1000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 4</i>	Acções de formação e workshops
<i>Descrição</i>	Uma das formas de garantir uma intensa e profícua convivência entre as diferentes culturas e gerações de residentes no bairro passa pela organização de sessões de informação e formação, que envolvam os membros das associações locais, grupos informais de vizinhos, mediadores, jovens sem ocupação e seniores. Estas acções poderão assumir um carácter informal e decorrer em diferentes espaços, desde os lotes pertencentes aos parceiros, assim como, nos espaços públicos dentro e fora do Bairro. No Verão pretende-se realizar acções de rua, direccionando quem participa para uma atitude pedagógica em relação aos usos do espaço público, por meio de actividades lúdicas. No Inverno, utilizar-se-ão as instalações Espaço Lúdico na Rua das Açucenas e/ou a Casa para todos. A formação de carácter contínuo ou temporário será dirigida à capacitação dos moradores jovens sem ocupação, desempregados e seniores em áreas ligadas à arte ao desporto e à música e dança. Estas actividades vão ser assumidas por voluntários. Para os membros das associações locais, grupos informais de vizinhos e mediadores haverá acções de capacitação sobre temas de dinâmicas associativas e comunitárias, tais como: a agricultura urbana, a governança, a participação, o empreendedorismo, entre outros. Alguns workshops serão leccionados por técnicos de instituições públicas e privadas e pelos docentes da FA. A participação nestas e outras actividades do projecto serão contabilizadas no cartão de morador (ver Act. 7).
<i>Recursos humanos</i>	Voluntários do Bairro e da Faculdade de Arquitectura - UTL e outros (p.e. informal U:iclc). 2 recursos humanos externos a contratar (ver atividade 1)
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	4-6 acções de formação dirigidas a moradores, nomeadamente jovens sem ocupação, desempregados e seniores, 4-6 workshops dirigidas aos membros das associações locais,



grupos informais de vizinhos e mediadores. Pretende-se fomentar os conhecimentos e competências pessoais e sociais dos moradores e líderes associativos, aproximar pessoas e grupos sociais com modelos culturais distintos, promover relações intergeracionais, dotar os membros das associações de saberes e técnicas que promovam as actividades associativas e actividades de inserção sócio comunitária.

<i>Valor</i>	2000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	120
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3
<i>Actividade 5</i>	Por um Bairro Limpo
<i>Descrição</i>	<p>Pretende-se responder, com uma estratégia participativa e assente nos princípios da auto responsabilização e da sustentabilidade ao problema da falta de limpeza e acumulação de lixos nos espaços públicos do bairro. Tornar o bairro mais limpo baseia-se na consciencialização dos moradores para a importância da higiene urbana e da promoção da saúde pública, apelando ao envolvimento de todos os moradores e em colaboração com as escolas e departamentos da autarquia responsáveis por esta área. Esta acção será precedida por acções de sensibilização e informação envolvendo técnicos da autarquia, professores, moradores e voluntários da FA. De modo a incentivar a participação nas acções de recolha e separação de lixos, esta acção será registada no cartão de morador (ver Act. 7), em troca de actividades ou bens da Loja Social. Estas acções serão levadas a efeito através de acções teatrais pedagógicas de forma a incentivar a adesão da população. Deste modo reforçar-se-ão os laços sociais e a auto estima dos moradores em torno de uma causa que visa a melhoria da qualidade de vida e a sua imagem no exterior. A separação e divisão dos tipos de lixo existentes estão associados a outras acções, p.e. o ferro-velho bem como electrodomésticos inutilizados poderão ser vendidos (loja social); o plástico/alumínio/vidro serão reutilizados na Oficina na Casa de Todos (Act. 1); o lixo de origem biológica poderá ser reutilizado para a criação de bio-compostagem a usar na produção hortícola (ver Act 9)</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Grupo de voluntários da Faculdade de Arquitectura - UTL e outros (p. e. grupo informal U:iclc), moradores do bairro, membros dos parceiros sociais. Possibilidade de colaboração a título voluntário de companhias de teatro de rua. 2 recursos humanos externos a contratar (ver atividade 1).</p>



<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Reforço da auto estima dos moradores face ao seu bairro, melhoria da qualidade de vida do bairro, promoção de imagens positivas do bairro no exterior. Consciencialização da população para a problemática da higiene urbana, nomeadamente dos mais jovens (apostando-se na sua capacidade de influência dos outros). Reciclagem e reutilização do lixo de uma forma artística e comunitária.
<i>Valor</i>	200.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 8
<i>Periodicidade</i>	Pontual 2 vezes
<i>Nº de destinatários</i>	60
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 6</i>	Acompanhamento e banco de tempo
<i>Descrição</i>	Tendo em vista a promoção do diálogo e da comunicação entre todos os parceiros, intervenientes neste projecto, estabelecer-se-á uma comissão de monitorização das atividades, enquanto atividade transversal a todo o projeto. Esta comissão deverá reunir 1 vez/mês, envolvendo parceiros, voluntários, membros de grupos informais. A coesão social pretendida enquanto objetivo passa também pelo estabelecimento de canais de interlocução entre os parceiros formais e informais deste projecto. Esta acção estando relacionada com a act. 2, pressupõe uma avaliação do cumprimento dos objectivos, calendarização das acções e respectivas despesas, sem esquecer uma reavaliação das necessidades e efeitos das atividades desencadeadas. A Comissão é responsável pela gestão da "Casa de Todos", da loja social e do banco do tempo. O "Banco de Tempo" que consiste numa base de dados acessível a todos os membros da Comissão contém o registo capacidades, saberes e competências dos moradores e que poderão ser trocadas numa lógica de reciprocidade. Permitirá planificar e organizar as actividades propostas e fomentar as relações de solidariedade. O habitante do Bairro, ao adquirir gratuitamente o "Cartão de Morador" (ver Act. 7) ficará automaticamente registado no "Banco de Tempo". Será elaborado um questionário com o objectivo de averiguar quais as capacidades e competências de cada pessoa, de maneira a determinar qual será o serviço/s que cada morador poderá vir a prestar gratuitamente à comunidade.
<i>Recursos humanos</i>	2 representantes da Junta da Freguesia da Ajuda, membros da Associação de moradores Bairro 2 de Maio, 2



representantes da Faculdade de Arquitectura - UTL; 1 membro dos voluntários da FAUTL, membros de grupos informais presentes no Bairro, 1 representante do grupo informal U:iclc.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Adequada monitorização das actividades e incorporação dos resultados deste processo na planificação, implementação de mecanismos de interlocução e participação entre todos.

Valor 5000.00 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 120

Objectivos específicos para que concorre 1, 3

Actividade 7 Criação do "Cartão do Morador"

Descrição A criação de um cartão de morador é uma actividade transversal que visa o incentivo da participação e funcione como elemento agregador entre as diversas actividades do projecto. O cartão é dirigido exclusivamente aos moradores do bairro, é unipessoal e não transmissível e é um cartão que pretende reforçar o sentido de identidade face ao bairro e desenvolver um ciclo sustentável de vida comunitária, sendo que a sua utilização é baseada na troca de serviços, actividades, produtos e partilha de conhecimentos. O morador poderá adquirir de forma gratuita o cartão na Casa de Todos. O cartão terá um número (a definir) de participações a preencher e quando estas forem realizadas haverá prémios e acesso directo a serviços e actividades (p.e. acções de formação e workshops, usufruto e actividades do banco do tempo). Os moradores mais participativos indivíduos mais participativos, obterão alguma notoriedade na comunidade, sendo identificados mensalmente numa "parede da fama", que poderá ser localizada num muro ou fachada edificada ou num espaço reservado na Casa de Todos.

Recursos humanos Voluntários da Faculdade de Arquitectura - UTL, grupo informal U:iclc; 2 recursos humanos externos a contratar (ver actividade 1).

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -



Resultados esperados	Maior participação por parte da população e fomento dos sentimentos de pertença ao próprio Bairro.
Valor	200.00 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	150
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 8	Serviço de colónia de férias senior
Descrição	<p>Proporcionar tempos e oportunidades de lazer à população sénior do Bairro, através do conhecimento e estadia em novos lugares, combatendo sentimentos de isolamento e solidão e práticas de sedentárias e de confinamento ao espaço do bairro.</p> <p>A colónia de férias envolverá o acesso a actividades culturais, de desporto, tais como a dança, jogos tradicionais, passeios/visitas, promovendo o convívio e o acesso a zonas balneares e a terapias alternativas, entre outros.</p>
Recursos humanos	2 elementos da Direcção da Associação Actividades Sociais do Bairro 2 de Maio.
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	Melhorar a qualidade de vida das pessoas seniores, combater o isolamento e solidão dos idosos, proporcionar oportunidades de participação social da população sénior, concretização de um dos objectivos da Associação de Actividades Sociais do Bairro 2 de Maio.
Valor	4000.00 EUR
Cronograma	Mês 4
Periodicidade	PontualJulho
Nº de destinatários	50
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 9	Criação de um espaço hortícola



Descrição A actividade passa pela solicitação de um talhão hortícola de acordo com o projeto em execução de requalificação do espaço público, integrando-o nas atividades a desenvolver pela Casa de Todos, nomeadamente ao nível da formação e sensibilização dos moradores para a temática da agricultura urbana. As actividades agrícolas e de criação de animais deixam antever a relevância das origens e práticas rurais em meio urbano por parte de alguns moradores. Este novo espaço promoverá a intergeracionalidade entre grupos sociais com modelos culturais diversificados. A vinculação directa com workshops (ver Act. 4) relacionados com permacultura, agricultura urbana, agricultura vertical, entre outros, será crucial para o desenvolvimento de saberes assim como o empreendedorismo social e a interajuda comunitária, sendo que todos os produtos hortícolas deverão ser biológicos e poderão ser para auto subsistência (de pessoas mais desfavorecidas), trocados ou até vendidos. Esta atividade será supervisionada pela Associação de Moradores e pela J.F., que revelaram e assumiram a preocupação em canalizar alguns dos produtos cultivados para o Centro de Dia da Associação de Moradores. A manutenção destes espaços ficará ao encargo da Casa de Todos em cooperação com parceiros, J.F, moradores do Bairro, e outros que se queiram envolver nesta ação. Pretende-se a venda de produtos hortícolas excedentários na Casa de Todos, gerando margem de lucro que permita sustentar a estrutura hortícola do Bairro.

Recursos humanos Grupos de voluntários da Faculdade de Arquitectura - UTL, outras faculdades, grupo informal U:iclc; 2 recursos humanos externos a contratar (ver atividade 1)

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Promoção e consciencialização da importância das atividades ambientalmente sustentáveis, reaproveitamento do património cultural e dos saberes tradicionais e modernos, enquanto oportunidade de desenvolvimento local e de inserção de pessoas desocupadas e desempregadas em actividades económicas formais. Valorização do trabalho comunitário e promoção dos conhecimentos dos moradores a temática da agricultura urbana e permacultura. Produzir uma quantidade significativa de produtos hortícolas (de médio a longo prazo) que permitam a auto subsistência de residentes no bairro e potenciais compradores.

Valor 1000.00 EUR

Cronograma Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 25

Objectivos específicos para que



concorre 1, 2

Actividade 10 Realização de eventos comunitários

Descrição No sentido de reforçar a identidade e coesão social dos moradores pretende-se através da implementação de processos participativos a realização de actividades de animação sociocultural de rua ou em espaços públicos, apelando ao envolvimento dos moradores na sua realização, nomeadamente na criação do logotipo, do nome, dos materiais de divulgação, mas também na sua planificação, concretização e registo por fotografia e vídeo destas e de outras acções previstas no projecto (requalificação da casa de todos; intervenções em espaços públicos, nas acções por um bairro limpo e acções de formação). Estas actividades de animação, festividades (Santos populares; festa do 2 de Maio; festa dos vizinhos) enquanto acções agregadoras de pessoas e grupos sociais distintos, bem como, a exposição dos produtos produzidos na Oficina da Casa de Todos, serão alvo de intensa acção de divulgação e marketing, não só intra bairro, mas sobretudo no seu exterior, de modo a atrair outras pessoas ao bairro, nomeadamente vizinhos da envolvente e outros lisboetas. A participação dos moradores na produção/concretização dos eventos será premiada com o reconhecimento no Cartão de Morador (ver Actividade 7).

Recursos humanos Voluntários exteriores (Faculdade de Arquitectura - UTL, U:iclc, entre outros) ou moradores disponíveis para a organização, promoção e execução dos eventos agendados. 2 recursos humanos externos a contratar (ver actividade 1), 1 técnica da Junta da Freguesia da Ajuda; voluntários da Associação de Moradores do Bairro 2 de Maio.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Incentivo à participação da população local e associações presentes nas actividades propostas por este programa.

Valor 3000.00 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 7, Mês 9

Periodicidade Pontual 5 vezes

Nº de destinatários 500

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária

Resultado



Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto -----

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) -----

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) -----

Nº de destinatários imigrantes -----

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração -----

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade -----

Nº de intervenções no espaço público -----



Nº de publicações criadas	-----
Nº de páginas de Internet criadas	-----
Nº de páginas de facebook criadas	-----
Nº de vídeos criados	-----
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	-----
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	-----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	0.00 EUR
Encargos com pessoal externo	22000.00 EUR
Deslocações e estadias	200.00 EUR
Encargos com informação e publicidade	4000.00 EUR
Encargos gerais de funcionamento	4200.00 EUR
Equipamentos	5000.00 EUR
Obras	14000.00 EUR
Total	49400 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	Junta de Freguesia da Ajuda
Valor	49400.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	Junta de Freguesia da Ajuda
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	9100.00 EUR
Descrição	Apoio na divulgação e equipamentos - 1000eur(actividade 1). Materiais de apoio técnico às análises, audiovisual e divulgação - 1200eur(actividade 2). Apoio na realização de actividades relacionadas com manutenção de espaço público - 800eur (actividade 3). Material e veículos de apoio às

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

acções de recolha de lixo e separação - 500eur (actividade 5). Apoio na divulgação e equipamentos - 800eur (actividade 6). Material de apoio à produção agrícola - 800eur(actividade 9). Serviço colónia de férias senior - 4000eur (atividade 8).

Entidade Associação de Actividades Sociais do Bairro 2 de Maio
Tipo de apoio Não financeiro
Valor 500.00 EUR

Descrição 2 elementos da direcção técnica da Associação Cedência do espaço da Associação.

Entidade Faculdade de Arquitectura - UTL
Tipo de apoio Não financeiro
Valor 1200.00 EUR

Descrição Recursos humanos em regime de voluntariado.

Entidade grupo informal U:iclc
Tipo de apoio Não financeiro
Valor 2900.00 EUR

Descrição Recursos Humanos:
Bolsa de voluntários de 22 pessoas - 2200eur (actividade 4). Bolsa de voluntários de 7 voluntários - 700eur (actividade 5).

TOTAIS

Total das Actividades 49400 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento 49400 EUR
Total do Projeto 63100 EUR
Total dos Destinatários 2675

